

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 13-12-2009  
Autor Edson B. Valeriano

## ***BÍBLIA – PALAVRA DE DEUS QUE PERMANECE***

**No que concerne à temporalidade**, a Bíblia – Palavra de Deus – é eterna. Isto está implícito no próprio contexto da revelação divina: **“Seca-se a erva, e murcha a flor, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva. Seca-se a erva, e murcha a flor, ; mas a Palavra de Nosso Deus subsiste eternamente”**. (Isaías 40:7-8).

Aqui, a humanidade, as gentes são comparadas a uma **erva, um capim**, cuja durabilidade não passa de semanas ou meses; mas a **Palavra de Deus** transcende as gentes e até mesmo o próprio tempo e espaço. Quantos supostos sábios e conhecedores das fixas leis da natureza já preconizaram em vários momentos no passado de que a **Bíblia** tornar-se-ia dentro de pouco tempo, um livro obsoleto e não mais procurado? No entanto, nunca houve em toda a história tantas editoras em todo o mundo, investindo tudo que podem para editar Bíblias, em razão da fome disseminada da Palavra de Deus! Nunca houve, em toda a história da humanidade, do norte ao sul, do oriente ao ocidente, tantas emissoras de rádios, jornais, revistas e televisão funcionando vinte e quatro horas por dia para, exclusivamente disseminar a **Palavra de Deus**. O homem vai, ela fica.

**No que concerne à sua verdade e inalterabilidade ou inerrância**, Jesus, que é a **Palavra Viva e Encarnada** afirma, quando intercedeu pelos discípulos dizendo: **“Santifica-os na verdade; a tua Palavra é a Verdade”**.; e mais à frente no Apocalipse: **“Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida,...”**. (João 17:17 e Apoc.22:18-19 respectivamente). Não se pode tirar nem acrescentar.

**No que concerne à utilidade da Palavra de Deus**, Paulo, o apóstolo, afirma: **“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra”**. (II Timóteo 3:16). Não bastasse esse veredicto, poderíamos ainda atestar o fato de que as leis que regem o mundo civilizado, ou seja, dois terços da humanidade, se fundamentam nos valores e princípios da Bíblia.